

## Jânio e Milton na Noroeste e também em Mato Grosso, 17 ago. 1960

Do enviado especial

*O Estado de S. Paulo*, 17 ago. 1960

ARAÇATUBA, 16 – Jânio Quadros e Milton Campos percorreram hoje treze cidades da estrada de Ferro Noroeste do Brasil, iniciando a primeira etapa da quinta viagem do “Expresso da Vitória”, durante a qual o candidato opositorista à presidência da República expôs, no seu habitual tom persuasivo, os principais problemas econômicos e sociais do País. Prometeu, entre outras coisas, acelerar a construção da usina de Urubupungá, de vital interesse para o desenvolvimento econômico desta região do Estado.

Da mesma forma que, há exatamente um mês, procedeu o seu sucessor no governo de São Paulo, professor Carvalho Pinto, em sua viagem municipalista, o sr. Jânio Quadros procurou conhecer de perto os problemas desta zona, cujas riquezas se constituem principalmente na criação de gado e no plantio de café. Daí transparece a urgente necessidade da solução do problema dos transportes, face à precária rede de rodovias existentes. A região é também importante centro ferroviário, congregando aproximadamente 8 mil empregados da Estrada de Ferro Noroeste, desde Bauru até Porto Esperança, no Estado de Mato Grosso.

Abordando, em seu discurso, os mais diversos problemas da atualidade político-administrativa nacional, o sr. Jânio Quadros ressaltou em diversas oportunidades o caráter eminentemente popular de sua candidatura. “A nossa vitória em toda a Nação é absolutamente certa. Quero que seja esmagadora” – afirmou enfaticamente o candidato, nos diversos comícios.

### Milton Campos

Figura de realce em comícios ao longo da Noroeste tem sido o candidato à vice-presidência, senador Milton Campos, cujo nome, ao ser proferido pelo ex-governador, encontra a mais viva acolhida no seio das populações visitadas.

Acrescente-se a este fato o de estar o senador Milton Campos comemorando hoje o seu 60º aniversário, motivo pelo qual tem sido alvo de diversas homenagens, tanto dos membros da comitiva quanto nos lugares públicos onde são realizados os comícios.

No discurso que pronunciou na Praça Ruy Barbosa, em Araçatuba, o candidato à vice-presidência referiu-se à sua data natalícia, afirmando que chegara, afinal, a oportunidade de ver coroados os esforços de toda uma vida dedicada à luta em prol dos ideais democráticos.

“Queremos uma democracia que não seja apenas uma sombra passageira, que não faça discriminação de quaisquer espécies” – afirmou o sr. Milton Campos, sendo entusiasticamente aplaudido pelos numerosos ouvintes.

Referindo-se ao sr. Jânio Quadros, o senador mineiro prognosticou sua vitória no próximo pleito, afirmando que a elevação de Jânio à suprema direção do País será o prolongamento natural de sua brilhante carreira na chefia do Executivo paulista.

Concluindo, afirmou o sr. Milton Campos: “Embora os indícios de vitória estejam à vista, é preciso que o povo continue vigilante. Confiamos todos em que o dia 3 de outubro seja o dia da renovação dos quadros administrativos do País”.

## Crise sindical

Embora não estivesse ainda inteirado dos pormenores relativos aos acontecimentos verificados no II Congresso Nacional Sindical, o sr. Milton Campos fez a seguinte declaração aos jornalistas, a propósito do assunto: “Qualquer que tenha sido a decisão tomada no Congresso, não creio que possa influir mais no processo sucessório, pois aí os dados já são definitivos”.

“Os trabalhadores brasileiros – prosseguiu – têm consciência dos seus direitos e deveres. Podem, portanto, assumir por si mesmos a posição que lhes indica a sua verdadeira inclinação.”

Sobre a sua posição quanto ao problema sindical brasileiro, o senador Milton Campos disse ser necessário, em nosso País, “prestigiar os sindicatos, com o reconhecimento de sua plena independência. Só assim é que poderão ser orientados pelos seus reais interesses e não pelos interesses inculcados, especialmente pelos órgãos governamentais”.

## Convenção da UDN

Tecendo considerações sobre a recém-finda convenção da UDN mineira, o candidato à vice-presidência declarou: “Foi uma afirmação da oposição brasileira naquele Estado. Homologou-se a candidatura Magalhães Pinto, que tem o apoio decidido do eleitorado mineiro, e mais uma vez foi consagrada solidariedade à candidatura Jânio Quadros, que continua a crescer em Minas”.

## Roteiro

Os candidatos oposicionistas chegaram às 13 horas de hoje à localidade de Três Lagoas, em Mato Grosso, em avião procedente de Belo Horizonte. Ali foi realizado um grande comício, no qual tomaram parte, entre outros, os deputados Fernando Corrêa, candidato udenista ao governo daquele Estado, Nicolau Tuma, Reis Costa e Lot Neto.

Findo o comício, a comitiva embarcou no “Expresso da Vitória”, percorrendo as cidades de Castilho, Andradina, Muritinga do Sul, Guaraçaí, Mirandópolis, Lavínia, Valparaíso, Bento de Abreu, Rubiácea, Guararapes, Araçatuba e Birigui.

Amanhã serão visitadas mais treze cidades da Noroeste: Coroados, Glicério, Penápolis, Avanhandava, Promissão, Guaiçara, Lins, Cafelândia, Guarantã, Pirajuí, Presidente Alves e, finalmente, Bauru, onde a excursão se encerrará com um grande comício, às 21 horas. Logo após o ex-governador paulista rumará, em avião, para São Paulo.

HERZOG, Vladimir. “Jânio e Milton na Noroeste e também em Mato Grosso”. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 17 ago. 1960, p. 5, c. 1